5

REPARTIÇÃO DE SAUDE

Gabinete particular
DO
CHEFE

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA

Macau 3 de Novembro de 1888.

Ex.mo amigo:

Só agora respondo á sua apreciada e amavel carta de 29 de Fevereiro, que recebi em Timor em fins de maio, porque só agora posso annunciar-lhe que está satisfeito em parte o desejo de V. Ex.cia

Pelo transporte "India" que ahi deve chegar pouco depois d'esta carta, vão com destino ao jardim botanico da universidade algumas latas com herbarios de Macau e Timor e uma collecção de madeiras nas condições que V. Ex.cia me indicou. Os herbarios não vão todos classificados; vão sem nome os duplicados e alguns exemplares que me foi difficil classificar por estarem estragados ou incompletos. Em todo o caso, para que V. Ex.cia pudesse aproveitar d'alli alguma coisa, mandei tudo o que não estava excessivamente deteriorado pela humidade ou pelos insectos.

N'esta mala tenho o prazer de enviar a V. Ex.cia um exemplar do meu relatorio sobre a epidemia de cholera-morbus a que ultimamente assisti como clinico. Vae outro exemplar para o "Instituto". Espero que V. Ex.cia me fará o obsequio de o mandar ao seu destino, assim como o que remetto á universidade, por intermedio de V. Ex.cia

Se por acaso houver ahi em Coimbra alguem que deseje possuir um exemplar d'este relatorio, bastará que V. Ex.cia me avise de quantos exemplares deseja.

Afinal, com a partida do governador Thomaz Rosa morreu a idéa do jardim botanico em Macau. O governador que o substituiu e que já se retirou tambem, tinha, apesar de coronel de engenheiros, o maior horror possivel á botanica e a todas as sciencias naturaes. Veremos se um dia cae aqui algum governador que dê importancia a estes estudos; mas duvido. Eu offereceu-me para abrir um curso livre de botanica, em que pudessem colher algumas noções os alumnos do seminario, visto que os nossos missionarios são hoje o avesso do P.e Loureiro e dos missionarios estrangeiros. O que elles sabem é doutrina christã; e os seus expositores scientificos limitam-se ao cathecismo e, quando muito, á Biblia. Offereci-me por para reger o curso de botanica e dirigir o jardim botanico, sem a menor gratificação ou regalia. Foi inutil. Estou hoje convencido largamente de que em terra portugueza é impossivel fazer-se nada. Paciencia.

Com todas estas decepções, tem esfriado bastante o meu amor pelas hervas. Não devia ser assim; mas que quer V. Ex.cia? Só encontro quem se ria da minha... mania de herborisador. E isto, continuado, acaba por aborrecer.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

Irei andando por aqui no meu papel de João Semana, que é afinal o mais razoavel. Todo o meu pezar é não poder obter uma transferencia para qualquer provincia de Africa, principalmente da Occidental. Detesto deveras esta terra e esta gente, com que eu vejo forçado a viver ainda por nove largos annos. Se até o governo da metropole censurou o governador de Macau por me haver mandado a Timor em uma commissão de serviço medico! Entende o ministro Barros Gomes que a lei que permitte aos chefes de saude visitarem os districtos da sua provincia, se não extende a mim! Que hei-de-fazer-lhes?

Deixar correr o marfim... e o tempo; é o melhor.

Adeus, meu caro mestre. Desculpe-me a extensão insolita d'esta minha carta.

Creia-me amigo

De V. Exca

Amº e Crº obrigº

J. Gomes da Silva